

Comércio comemora lucros do Natal

Promoções e sorteios aumentaram o movimento, especialmente nos shoppings, com crescimento de 35% nas vendas deste ano

Ana Araújo



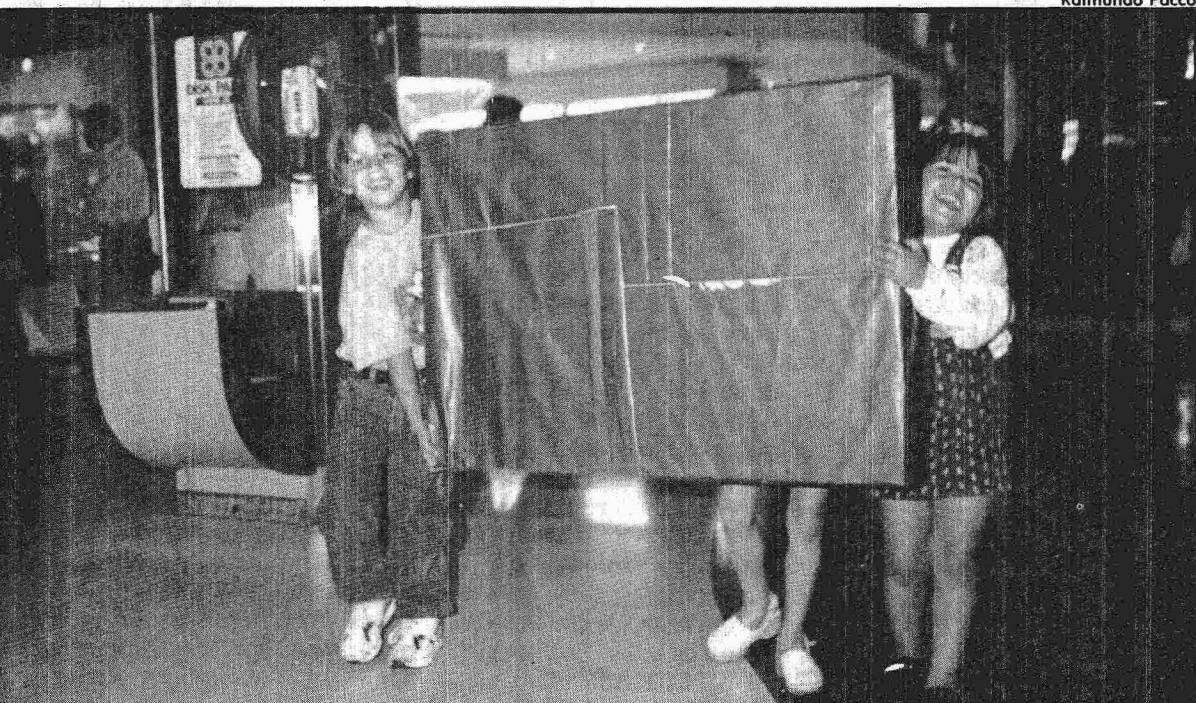
Papai Noel levou muita gente às compras, superando expectativas

O comércio de Brasília viveu neste dezembro o melhor Natal dos últimos anos. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista, Lázaro Marques, estima que houve um crescimento médio de 35% nas vendas em relação a essa mesma época no ano passado. Marques acredita que as promoções e sorteios nos shoppings tenham sido responsáveis por boa parte do movimento, mas acrescenta que no comércio local também a demanda foi grande. O presidente do SindVarejista destacou que a maior procura foi por roupas, especialmente infantis, superando até mesmo o tradicional brinquedo como presente. Os importados também tiveram boa saída.

Eufórico com as vendas está o gerente de marketing do Alameda Shopping, Alexandre Júnior, onde as estatísticas apontam para um crescimento de 60% em relação a dezembro de 92. Alexandre acrescentou que este foi o melhor ano para o shopping desde que ele foi inaugurado, em 1990. "E olha que em 90 não tinha crise financeira", ressaltou. O gerente de marketing acredita que o sorteio de um apartamento em Taguatinga contribuiu significativamente para manter o movimento durante todo o mês.

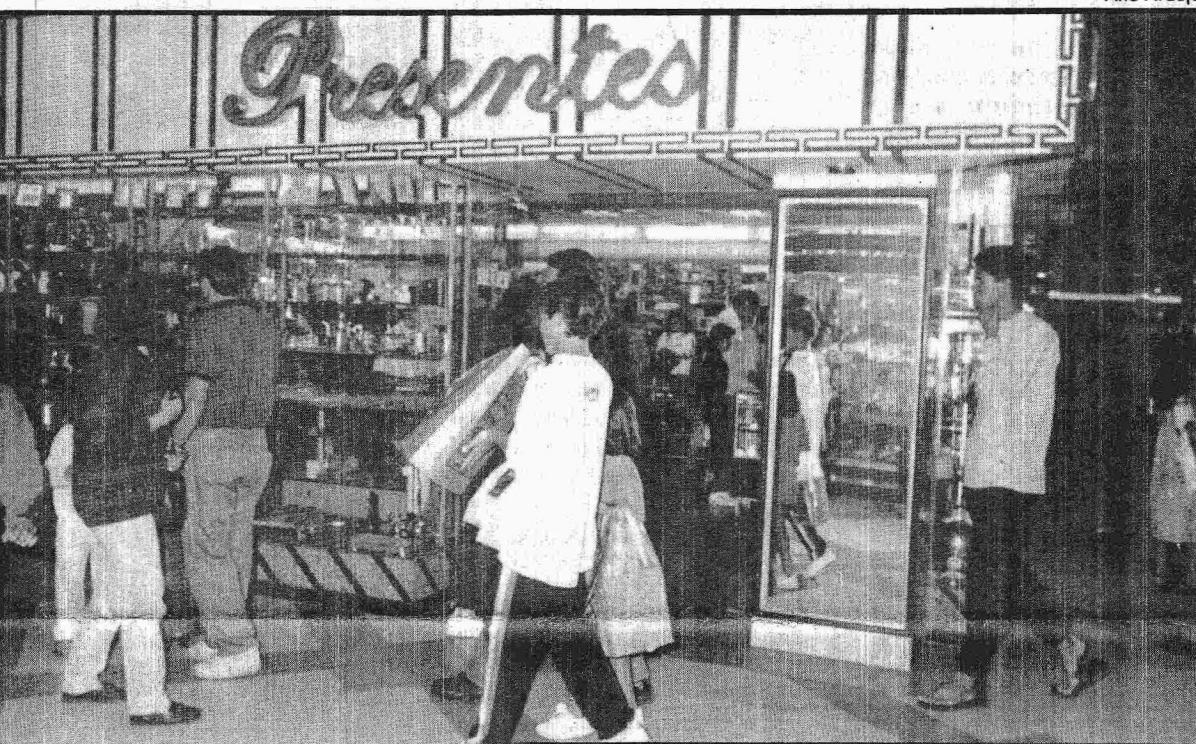
O crescimento no Conjunto Nacional foi de 35%, na avaliação do diretor de marketing, José Pires. "Foi melhor que o esperado", ressaltou. Pires disse que o movimento foi grande em todas as lojas e os presentes foram os mais variados, do eletrodoméstico ao brinquedo. No ParkShopping, mais de um milhão de pessoas fizeram compras no mês de dezembro, representando um movimento financeiro acima de CR\$ 4 bilhões uma vez que cada compra de CR\$ 4 mil dava direito a um cupom para concorrer ao sorteio de um carro. Nas urnas foram depositados mais de um milhão de cupons.

Último dia — Nas vésperas das festas natalinas muita gente ainda procurava um presente de última hora. Embora o movimento no comércio tenha sido menor pela manhã, a expectativa era de superlotação



As crianças aderiram à tradição de dar presentes e não pouparam esforços na hora de comprar

Raimundo Paccó



A movimentação nos shoppings cresceu no início da tarde, com as compras de última hora

ção à tarde, como acontece todos os anos. O diretor de marketing do Conjunto Nacional, por exemplo, estimava que até o final do dia cerca de 85 mil pessoas passariam pelo shopping, 25 mil a menos que o flu-

vazio pela manhã", admirou-se ao circular pelas lojas do Conjunto Nacional. A dupla Marcos Alexandre dos Santos e Eduardo de Melo Araújo, que também deixou para comprar ontem, incorporou o espírito do Natal.

Karla Honória Mendonça, professora, foi uma das várias pessoas que por falta de tempo só foi comprar os presentes ontem. "Não imaginava encontrar o comércio tão